

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 2 de junho de 2025



“Depois de maio...”

O mês de maio, foi sem sombra para dúvidas, um mês de forte recuperação dos mercados financeiros, onde um maior desanuviamento das tensões comerciais, permitiu uma forte recuperação dos mercados acionistas globais.

Assim tivemos, nos EUA o índice S&P500 a subir 6,15% e o Nasdaq 9,56%; na Europa, o EuroStoxx 50 subiu 4%, enquanto o IBEX em Espanha, o FTSE MIB em Itália e o Dax alemão, subiram mais de 6%.

Na Ásia os mercados também subiram mais de 6% enquanto na América Latina os mercados ficaram por subidas mais moderadas, em redor de 1%.

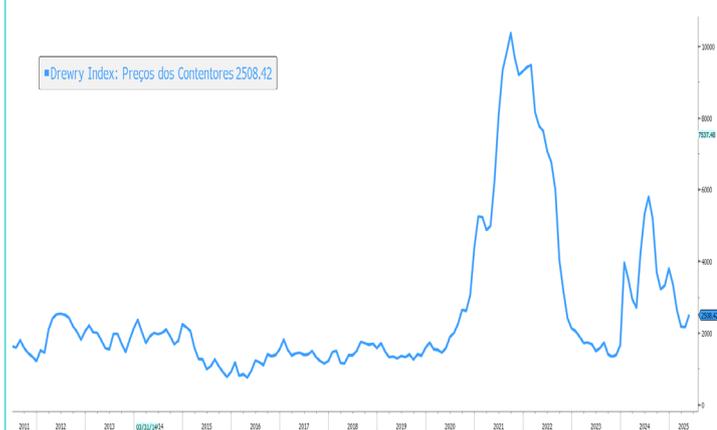
Destaque também para os mercados de crédito, onde o estreitamento de spreads permitiu também recuperações importantes, apesar da subida das taxas de juro de longo prazo de referência, com especial destaque para a curva de rendimentos de longo prazo nos EUA, com as taxas de juro a se situarem em níveis de 4,4% e 4,95%, respetivamente.

No mês, os metais industriais também registaram subidas em média acima de 5%, enquanto os preços do petróleo subiram cerca de 1,5%, denotando as fragilidades da procura e o excesso de oferta.

Por fim, depois da forte correção do dólar desde o início do ano, o mês de maio foi um mês de consolidação da moeda americana, não se registando praticamente alterações.

Drewry Index: Preços dos contentores desacelerou ao longo dos últimos meses...

Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg



Depois da recuperação do mercado neste mês de maio, há três mensagens que queremos passar:

A primeira é que continuamos construtivos nos mercados acionistas globais, uma vez que o tema da Inteligência Artificial é um fator estrutural de *upside risk* que não está de todo incorporado nos mercados. Por outro lado, continuamos em crer que o tema da Ucrânia é relevante e uma resolução vai ter um impacto positivo na economia.

No entanto, parece-nos, que em face de toda esta recorrente desconcertação política provocada por esta nova administração americana, faz sentido ter um posicionamento mais neutral nesta classe de ativos, até que a situação evolua de forma mais previsível.

A segunda mensagem é que mantemos uma visão extremamente construtiva em ativos de taxa de juro e crédito Europeu, sobretudo em maturidades inferiores a cinco anos. A razão principal para este posicionamento é o facto de antevermos taxas de juro mais baixas na Europa, em virtude de uma inflação mais baixa e de um crescimento económico abaixo do potencial.

Por fim, a terceira mensagem, prende-se com algo que recorrentemente temos discutido: a inevitabilidade da desvalorização do dólar. Como temos vindo a referir, o desacerto das políticas comerciais americanas bem como a precaridade das suas finanças públicas, fazem-nos manter uma visão negativa nesta moeda.

Em destaque esta semana:

Destaque para a publicação na Europa dos dados preliminares de inflação que deverá chegar os 2%, ao mesmo tempo que vamos assistir a mais um corte de taxas de juro de 0,25% por parte do BCE.

Nos EUA, vamos ter os dados dos índices de atividade de maio e o relatório do emprego.

Na China destaque para a publicação dos índices independentes da Caixin de atividade económica.

Por fim, destaque para as negociações ente a Ucrânia e a Rússia.

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 2 de junho de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.